



A evolução dos casos de Esporotricose canina em Campos dos Goytacazes, RJ

Rebeca Reginna da Costa Hyppolito, Gabriela Martins Pereira, Adriana Jardim de Almeida, Lorena Costa Araújo, Paula Ramalho Marques

A esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix spp.* de distribuição mundial, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, podendo acometer diversas espécies. A infecção se dá através da inoculação traumática do fungo presente em matéria orgânica contaminada. A transmissão zoonótica atualmente é relevante e relacionada à arranhadura, mordedura ou contato com secreção de lesões de felinos contaminados. Embora os caninos sejam menos acometidos que os felinos e que a ocorrência da doença seja associada a cães imunossuprimidos, eles podem apresentar todas as formas da patologia. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a evolução do número de casos de esporotricose em caninos, visto que a doença é negligenciada e desconsiderada nos diagnósticos diferenciais nesta espécie. Os caninos foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. No atendimento, é preenchida uma ficha com os dados do tutor do animal e informações como histórico, local da lesão e se o animal tem acesso à rua e contato com outros animais. Foram coletadas amostras para citologia e cultura micológica com a finalidade de diagnosticar os animais. Após a confirmação do diagnóstico positivo, o tratamento é prescrito. Para cães, é indicado o uso do itraconazol na dose de 100mg/cão até a cura clínica. Foram atendidos 17 caninos em 2018, sendo quatro positivos (23,5%) e, dentre os positivos, três eram fêmeas (75%) e um macho (25%) e um dos caninos possuía acesso ao peridomicílio (25%), um não possuía acesso (25%) e em dois casos não foi informado o acesso ao exterior do domicílio (50%). Em 2019, 34 caninos foram atendidos, sendo 16 positivos (47,1%) e, dentre os positivos, nove eram machos (56,25%) e sete fêmeas (43,75%). Destes, nove caninos tinham acesso à rua (56,25%) e sete sem acesso (43,75%). Observou-se que o número de caninos atendidos e o índice de infecção entre os animais atendidos aumentou em 100% neste período. Este aumento da infecção em caninos demonstra a importância da doença nessa espécie e a necessidade de acrescentá-la à lista de doenças causadoras de pápulas e nódulos ulcerados para realizar o diagnóstico diferencial corretamente.